



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Artes e Letras

Relatório de Estágio KRYPTON FILMS

CARLOS CUNHA CUNHA ARAÚJO

para obtenção do Grau de Mestre em
Cinema
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor Luís Carlos da Costa Nogueira

Covilhã, Outubro de 2015

Folha em branco

Agradecimentos

Agradeço especialmente a todas as pessoas que foram importantes para a obtenção do meu conhecimento cinematográfico e que me guiaram e ajudaram a crescer como profissional e como pessoa.

À minha família, especialmente à minha mãe, que, apesar de todas as dificuldades, sempre me incentivou e apoiou em todas as decisões que tomei. Aos meus amigos que me ajudaram nos contactos com as produtoras, aos professores da UBI, à Krypton, um sincero agradecimento.

Folha em branco

Prefácio

Neste relatório de estágio culmina a aprendizagem de 6 meses na Krypton Films, que foi indispensável para o meu crescimento pessoal e profissional, e que, de certa forma, esclareceu algumas ideias pré-concebidas que tinha sobre o meio. Fiquei elucidado sobre como as coisas funcionam, tive a sorte de conhecer profissionais que deram o melhor de si para me transmitir bons conselhos e dicas sobre como singrar nesta área dos filmes publicitários.

Conforme, ouvi, a fórmula do sucesso é uma junção entre o empenho, a dedicação e o esforço. Foi isso que tentei fazer, e por isso, escrevendo agora, já com o estágio concluído, sei que isso é verdade.

Este relatório tem como propósito, precisamente, relatar as minhas experiências, o meu percurso enquanto estagiário.

Resumo

Mesmo antes de entrar, já tinha em mente como iria concluir o mestrado; seria com um estágio, pois é a melhor forma de por em prática todos os conhecimentos que obtive desde o momento da licenciatura e que foram complementados com o mestrado. Trabalhar ao lado de profissionais, perceber e entender como realmente as coisas funcionam, para além da teoria, é muito importante, antes de realizar um projeto próprio ou mesmo de escrever uma tese. Na minha opinião, o trabalho de campo é o mais importante para crescimento como profissional, e a única via que me permitia isso era o estágio, daí a minha escolha de concluir o mestrado com um estágio.

A partir deste momento, tinha que encontrar uma produtora que me acolhesse como estagiário. As minhas escolhas recaíram sobre as que considero as melhores produtoras de publicidade de Lisboa, que conhecia na altura, com as quais agendei uma entrevista, nomeadamente a Krypton Films e a Stopline, cujos contactos obtive através de amigos, que me ajudaram no processo. Na minha decisão prevaleceu a Krypton que, no momento, me pareceu ser o melhor local para estagiar devido a ter trabalho mais regular do que a Stopline; dessa forma, poderiam surgir mais oportunidades de aperfeiçoar as minhas capacidades.

Na entrevista, apresentei-me com a intenção de fazer um estágio em produção, pois seria a melhor hipótese para continuar a trabalhar na área, uma vez que existem mais oportunidades do que na realização. Após conversar com o primeiro assistente de realização, que seria o meu orientador, ficou decidido que o meu estágio seria de realização, pois cheguei à conclusão que, em função daquilo que queria fazer, seria mais apropriada essa vertente, uma vez que assistência de realização é a ponte entre a produção e a realização. Após uma breve conversa explicativa daquilo em que iria consistir o meu estágio, das minhas tarefas e de conselhos, ficou agendado que o meu estágio iria começar no dia 4 de Agosto de 2014.

As principais tarefas que pretendem de um estagiário de realização foram: Elaboração de Pastas de PPM, preenchimento de folhas de serviço, filmagem e edição de casting, Making Of, 2º ou 3º assistência de realização em filmagem, em que estou responsável pela figuração, e pelo casting principal, e acompanho o guarda-roupa e make up, em conformidade com a folha de serviço.

Foi com grande otimismo que iniciei o estágio pretendendo cumprir todas estas funções da melhor forma possível.

Palavras-chave

Estágio, realização, publicidade, krypton, entrevista,

Abstract

Even before starting, I had in mind that an internship is the best way to put into practice all the knowledge I got from the master. Work alongside professionals, realize and understand how things really work, beyond the theory, is very important in order to performing a project itself or even to write a thesis. In my opinion, the field work is the most important for growth as a professional, and the only way that allowed this was the intership, hence my choice of a master's degree with an internship.

From this moment, I had to find a producer who acolhesse me as an intern. My choice fell on those I consider the best producers of Lisbon advertising I knew at the time, with whom I scheduled an interview, including Krypton Films and Stopleveline, whose details I got through friends, who helped me in the process. In my decision at the time, it prevailed that Krypton seemed like the best place for an intership since it had more regular work than Stopleveline; that way, there could be more opportunities to improve my skills.

In the interview, I presented myself with the intention of doing an internship in production, it would be the best chance to continue working in the area, since there are more opportunities in that area. After talking with the first assistant director, who would be my mentor, it was decided that my internship would be second assistent director because I have concluded that, based on what he wanted to do, would be more appropriate in this aspect, since conducting assistance is the bridge between production and directing. After a short explanatory talk of what my internship would consist in terms of tasks and advice, it was scheduled that my internship would start on August 4, 2014.

The main tasks during my trainee were: PPM Apresentation, service sheets, filming and casting editing, Making Of, 2nd or 3rd conducting assistance in shooting, where I am responsible for figuration, and the main casting, and accompany the costumes and make up, in accordance with the service sheets.

It was with great optimism that began the internship with the ambition to perform all these functions optimally.

Keywords

Intership, directing, publicity, krypton, interview

Índice

| | |
|----------------------------------|----|
| 1 Apresentação da Empresa | 1 |
| 2 Primeiro dia | 2 |
| 3 Filme Red Cola | 3 |
| 4 Queer Lisboa 14 “Coming Out” | 4 |
| 4.1 Considerações | |
| 5 Continente- “O que rende” | 7 |
| 6 Millenium “Avançamos” | 9 |
| 7 NOS “Rear window” | 11 |
| 8 Continente “Natal” | 13 |
| 9 TAP “Safety vídeo” | 14 |
| Conclusão | 16 |
| Anexo | 17 |

1 | Apresentação da Empresa

Criada em 1988, a Krypton Films entrou no mercado sem aspiração de fazer filmes de publicidade. Apresentou-se como uma produtora meio alternativa, que se dedicavam mais para os videoclips, e vídeos institucionais onde aplicavam alguma lógica da publicidade.

O momento da viragem para a publicidade foi possível quando um vídeo institucional para a marca Agros foi reconhecido internacionalmente e saltou para a televisão.

Desde então, começaram a apostar na área da publicidade e trazer para o sector um ambiente alternativo.

A Krypton conseguiu adaptar-se às mudanças ao longo do tempo, conseguindo manter-se sempre na vanguarda do mercado, sendo hoje em dia uma das produtoras mais antigas de Lisboa em funcionamento.

2 | Primeiro dia

O início do meu estágio foi num dia em que a produtora tinha uma filmagem, na qual eu não tive muita responsabilidade, pois o intuito era de entender como funcionam as coisas. O maior propósito era ver, e ajudar no que fosse possível. O filme era o *Sportzone- Regresso às aulas*; digo filme, pois nesta área é assim tratado.

O script da agência tinha como objetivo anunciar o regresso às aulas e as promoções em mochilas, da marca Sportzone. No filme, estas promoções são transmitidas acompanhando a rotina de uma miúda, que por ser o primeiro dia de aulas, levanta-se rapidamente, e faz todas as tarefas diárias (como tomar o pequeno almoço, lavar os dentes, escolher a roupa) muito rapidamente, pois está muito ansiosa para regressar às aulas, para reencontrar os amigos.



Frames do filme "Sportzone Regresso às aulas"

Fiquei impressionado com o tempo que demoravam a filmar, uma vez que o anúncio final ficou com 30 segundos, mas entendi a razão do mesmo. Todos os pormenores são pensados, desde os planos a serem feitos, às localizações, à decoração, ao guarda-roupa e ao make up. Está tudo estruturado para que cada equipa faça a sua parte e que o resultado final seja o que foi delineado. A agência de publicidade e os clientes acompanham as filmagens, e só podemos filmar após aprovação deles. Todo este processo demora algum tempo, mesmo sendo equipas com 30 pessoas, no mínimo.

Foi um ótimo início de estágio, pois permitiu que desmistifica-se algumas ideias pré-concebidas que tinha sobre o processo.

3 | Red Cola

O segundo filme que estive presente foi o Red Cola, para promoção de uma bebida, parecida com a coca-cola, para o mercado angolano. A presença angolana no mercado nacional representa uma percentagem significativa nos lucros das empresas.

Este projeto já estava a meio da produção no momento que comecei o estágio. O assistente de realização aconselhou-me a ler todos os documentos do projeto para tomar conhecimento do que iria acontecer. Neste projeto fiquei como 3º assistente de realização, com tarefas básicas, como dirigir a figuração, e paralelamente ajudar o 2º assistente.

O script do filme, tinha a presença da banda Angola Zona 5, que estavam num ginásio, e a sua frente aparece uma escultural rapariga, que faz exercícios de forma sensual, de tal forma que a banda canta uma música referente ao que estão a ver. Um dos elementos, pega numa lata de Red Cola e faz com que ela vá de encontro a rapariga. Ela pega e bebe a bebida de forma sensual.



Frames do filme "Red Cola Zero"

Filmamos num ginásio em Miraflores, durante a noite, das 00h00 às 06h00 devido a ser o único horário que não punha em causa o funcionamento do ginásio.

Neste caso, como 3º assistente de realização, comunicava o briefing e os tempos aos figurantes que estavam mais longe da câmara, informações essas, que recebia pelo walkie-talkie;

No final do filme, as 06h00, ajudei a arrumar o material, da parte da produção, e no dia seguinte não foi necessário comparecer no escritório devido a termos filmado durante a noite.

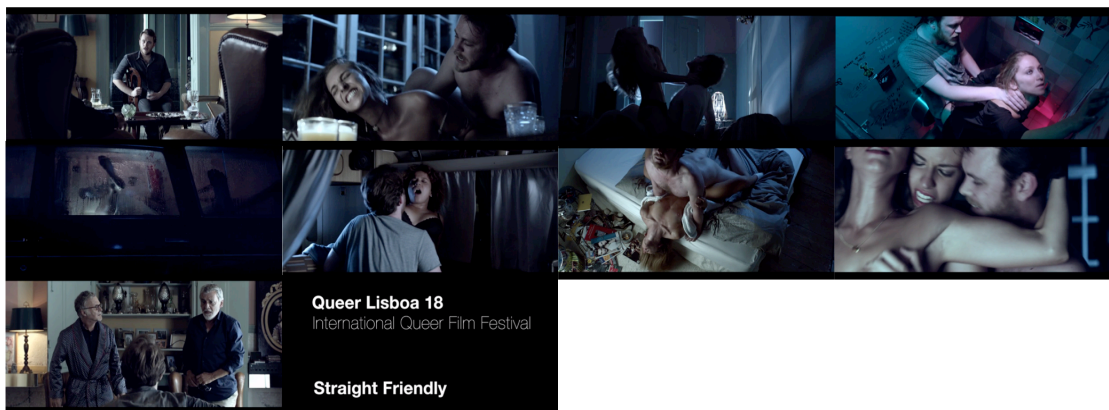
Link do filme:

<https://vimeo.com/123045620>

4 | Queer Lisboa Coming out!

O primeiro filme em que estive do início ao fim foi no filme promocional para o QUEER LISBOA, Festival de cinema gay, lésbico, transgénero e transexual, um filme pro-bono, com o intuito de promoção do festival. Devido ao seu carácter institucional, não houve pagamento de honorários para ninguém. No meu caso, não importava, pois estava em estágio, mas é algo recorrente neste meio, sempre com projetos de intuito cultural ou social.

O script continha a ideia de um mundo invertido, apresentando uma sociedade gay em que o filho conta aos pais que é heterossexual.



Frames do filme "Queer Lisboa -Coming Out"

As tarefas que tive responsabilidade neste filme foi de auxiliar o casting e de Making Of. No casting fiquei responsável por receber as pessoas. O processo decorre da seguinte maneira: a diretora de casting envia propostas para as agências de modelos e atores, de forma a encontrar várias opções para o papel. As agências enviam propostas, que são selecionadas, e depois esses selecionados marcam o casting por hora e dia. Após esta etapa, iniciamos o casting, num estúdio. A directora de casting faz a divisão conforme o look da pessoa, para cada personagem. Por vezes, a mesma pessoa, faz o acting para diversos papéis.

Este casting decorreu durante dois dias. Após esta etapa, o realizador, escolhe as propostas que irão ser editadas, para serem apresentadas à agência e ao cliente. Eu editei os vários casting selecionados que, neste caso, consistiu apenas em juntar a apresentação do ator, em que ele diz diretamente para a câmara o nome, a idade, a profissão (que neste caso era importante) e mostra as mãos e os perfis, de forma a perceber bem como a pessoa é realmente, com os melhores momentos do casting.

Depois desta etapa, fiquei responsável por planear o Making Of, em que tive a ajuda do assistente de realização que me aconselhou a ver vários making of, que a

empresa já tinha feito, e enviou também as regras, sobre o que era importante filmar e incluir no mesmo.

O dia da filmagem começou às 07h00 e terminou às 06h00 do dia seguinte. Foram quase 24 horas, que tive que reduzir para 2 minutos, apenas deixando os melhores momentos do dia. Como foi o primeiro Making Of, e já tinha uma ideia de todo o processo de filmagem, optei por levar as câmaras *go pro*, para filmar nos locais mais pequenos, que pela sua dimensão dos espaços, e pela cena em si, só poderiam estar as pessoas importantes, que neste caso eram o realizador, director de fotografia, 1ºassistente de realização e o assistente de plateau. Como sabia disto de antemão, optei por colocar as câmaras *go pro*, em locais que fosse possível ter uma visão geral do que acontecia lá, e de forma a não incomodar o trabalho da equipa.

Também filmei com uma câmara DSRL, os outros momentos, utilizando apenas as *go pro* nessas situações, em que era impossível estar no decór.

Terminadas as filmagens, no dia seguinte, devido à carga intensa de trabalho, toda a equipa ficou dispensada de comparecer no escritório. No dia seguinte, iniciei a montagem do Making Of. Procurei inicialmente uma música, no Audiojungle, que é uma plataforma na qual se pode encontrar músicas em que os *royalties* são mais acessíveis. Após algumas horas a seleccionar várias músicas que poderiam ser usadas, iniciei a montagem do mesmo. Demorei dois dias a editar todo o Making Of. Apenas estive concentrado no mesmo, pois era necessário entregar em data pré-definida.

Após aprovação pelos responsáveis, neste caso, o assistente de realização e diretora de produção, o mesmo é enviado à agência, que depois envia ao cliente. Nem sempre o Making Of é publicado, por vezes é apenas para uso interno, isso depende da vontade do cliente.

O filme final poderá ser visto neste link, <https://vimeo.com/105746849> e o Making Of, neste link <https://vimeo.com/111861242>

4.1 | Considerações

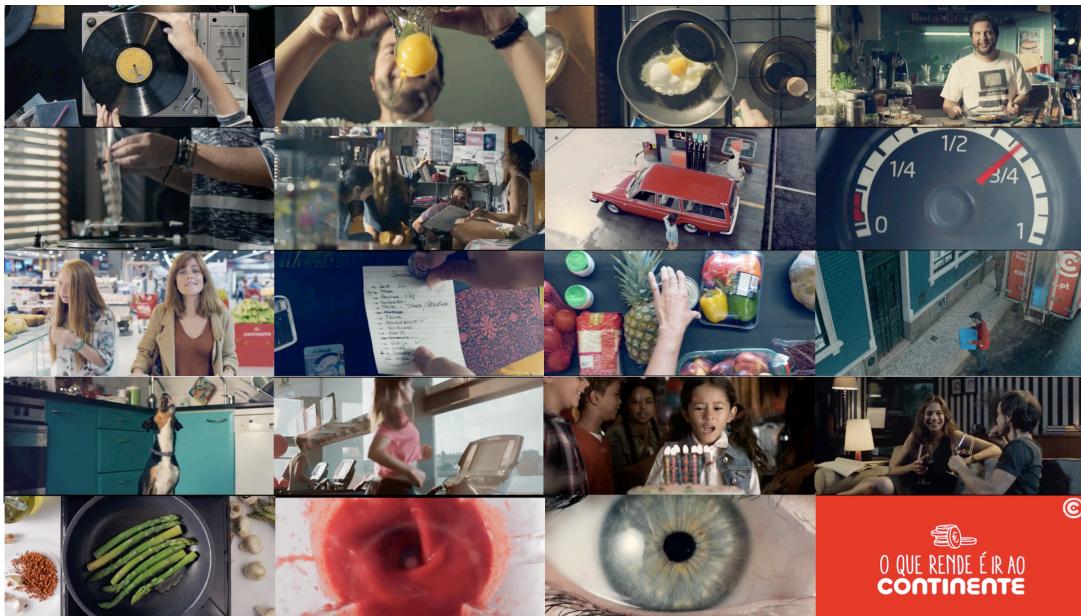
Este trabalho, foi realmente importante para entender ainda mais como todo o processo funciona. Terem dado a oportunidade de fazer o Making Of, foi bom, pois fiquei encarregue de uma tarefa que tinha que levar até ao fim. É uma responsabilidade que consegui cumprir. Todos respeitaram e deram tempo para o concluir, não me inserindo em pequenas tarefas enquanto estava ocupado na filmagem ou na montagem do mesmo. Não fiquei totalmente satisfeito com o produto final, mas tive condições de filmagem muito precárias. A parte onde a equipa técnica se mantém estava inserida num ambiente escuro, com muita gente a passar, o que dificulta a captação de um plano bom, para inserir no mesmo. Nos quartos, apenas foi permitido estar uma equipa muito reduzida, conforme expliquei anteriormente,

e apenas consegui algumas imagens pois coloquei as *go pro*. Ou seja, a minha planificação do que iria filmar ao longo do dia foi-se desmoronando pois nem sempre conseguia seguir a “narrativa que me tinha proposto”. Mas aprendi algo para os próximos que iria fazer

5 | Continente o que rende

Este foi o primeiro filme que desde o início do estágio que estive desde o primeiro momento. O filme devido a ser um filme de mudança de campanha da marca, exigiu muito sigilo profissional. Nem mesmo quem fez o casting podia saber o nome da campanha, apenas podíamos dizer que era para uma cadeia de supermercados nacional.

Neste projeto, após um pequeno briefing, iniciámos o casting. Precisaríamos de muitas pessoas. No casting fiquei responsável por filmar, e fazer a parte inicial da apresentação, só depois é que a diretora de casting, assumia o cargo. Após três dias de casting o realizador, ainda não estava satisfeito com as propostas que tínhamos, por isso, foi proposto que fosse para a rua procurar pessoas, para as convencer a fazer casting para este projeto.



Frames do filme "Contidente- O que rende"

Por isso, fui para a rua procurar pessoas com o perfil para fazerem casting. Durante um fim de semana, procurei pessoas, de tal forma que encontrei várias para o casting; algumas dessas chegaram a aparecer no filme final. Ao todo contactei e fiz um breve casting, que consistia em uma foto, e um pequeno vídeo de apresentação, a 60 pessoas.

O script da agência pretendia com esta campanha mostrar todas as vantagens do Continente, e de que forma se pode poupar, nas diversas parcerias que o continente tem com vários fornecedores, como combustíveis, ginásio, além de realçar as vantagens de comprar no Continente, seja em loja, ou on-line.

Uns dias antes da data das filmagens, foi me proposto que fizesse o Making Of, que teria que comprimir o melhor de três dias de filmagens em dois minutos.

Havia muitas localizações, muitas pessoas para além da equipa, e muitas cenas para filmar, logo desde o momento da filmagem tentei ser muito sucinto, naquilo que filmava. Foi-me dado um prazo de três dias para entregar, pelo que os dias seguintes foram apenas reservados para terminar o Making Of, que incluiu o fim de semana. No dia da entrega tive que fazer umas alterações, pois uns planos que tinha filmado no dia da rodagem não ficaram nas bobines finais. Alterei e entreguei passado umas horas, concluindo com sucesso a tarefa. O filme final pode ser visualizado neste link: <https://vimeo.com/111861232> e o respetivo Making Of, da minha autoria, neste : <https://vimeo.com/111872>

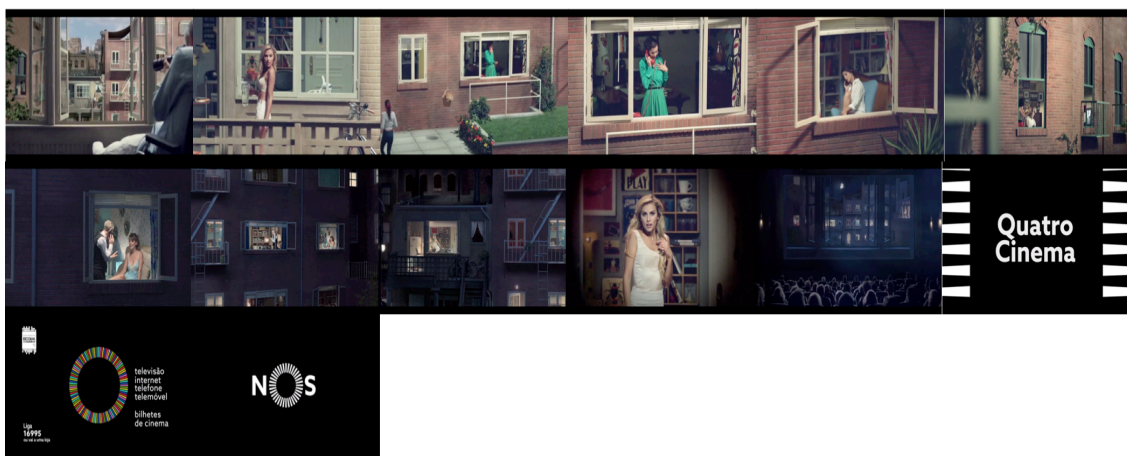
No entanto, acabei por editar o making of deste filme, devido ao facto de o estagiário que filmou, não conseguiu devido ao início das aulas.

O filme final pode ser visto neste link: <https://vimeo.com/111928030> e o making of neste: <https://vimeo.com/109443245>

7 | NOS “Rear Window”

A NOS é um dos maiores anunciantes nacionais, apostando fortemente em conteúdos publicitários, e talvez dos mais cativantes devido à forma como anunciam os seus produtos.

Fiquei desde que o projeto iniciou, responsável pelo Making Of, com a responsabilidade de apresentar propostas como queria que a narrativa fosse. O Script era uma réplica do filme de Alfred Hitchcock, *Rear Window*, no momento de apresentação das personagens que viviam no prédio da frente, que neste caso utilizavam o telemóvel, o telefone, a internet e o cinema, produtos que a NOS pretende vender e angariar clientes.



Frames do filme “NOS Rear Window”

Iniciou-se o casting, onde fui responsável por filmar. As personagens que procurávamos eram dos mais diferente tipos. Uma rapariga loira, que dançava em frente a uma webcam, um casal, que lutava pelo comando da televisão, uma mãe que falava sempre com a filha que estava ao lado, e um pianista que ajustava os níveis com o tablet.

Tendo estas pessoas para encontrar, iniciámos o casting, que demorou cerca de cinco dias. Foi um casting demorado e bastante cansativo, pelo facto de o script conter muitas personagens. Eu filmava e fazia *back ups* dos cartões que depois, no final do dia, arquivava e organizava nas respetivas pastas, com o nome e número de casting. Depois do casting, iniciámos a edição do casting pré-selecionado, para colocação na pasta de PPM, que é um apresentação em que contém tudo sobre o projeto, desde script, shooting, répèrage, referências de guarda-roupa, de arte, casting, entre outras categorias, dependendo das necessidades de cada projeto.

O projeto, devido a ser necessário cenografia idêntica ao do filme, demorou 8 dias a ser construído de raiz. Uma equipa de cenografia ocupou dois estúdios na Smilling, e construiu os cenários enquanto que quase ao mesmo, tempo a equipa de arte, começava a decorar os espaços. Como este processo, de construção era interessante para incluir no Making Of, estive

desde o primeiro dia, a acompanhar o decorrer de todo o processo. Optei pelo uso de timelapses para demonstrar como tudo foi construído, numa parte inicial, e depois optei pela utilização de entrevistas para o mesmo, uma vez que este era o primeiro projeto em que o processo era diferente e pareceu-me adequado usar entrevistas para explicar a campanha, e a visão do realizador.

Claro que tive vários desafios, neste processo, na medida em que o tempo disponível para fazer entrevistas, era escasso, e tinha que ser muito bem planeado. Não consegui obter o material de som adequado para gravação de voz off, e as imagens de vídeo, devido as condições que tinha estúdio não eram as melhores, logo fiquei com imagens muito escuras e com bastante grão, que tornaram a imagem pouco definida.

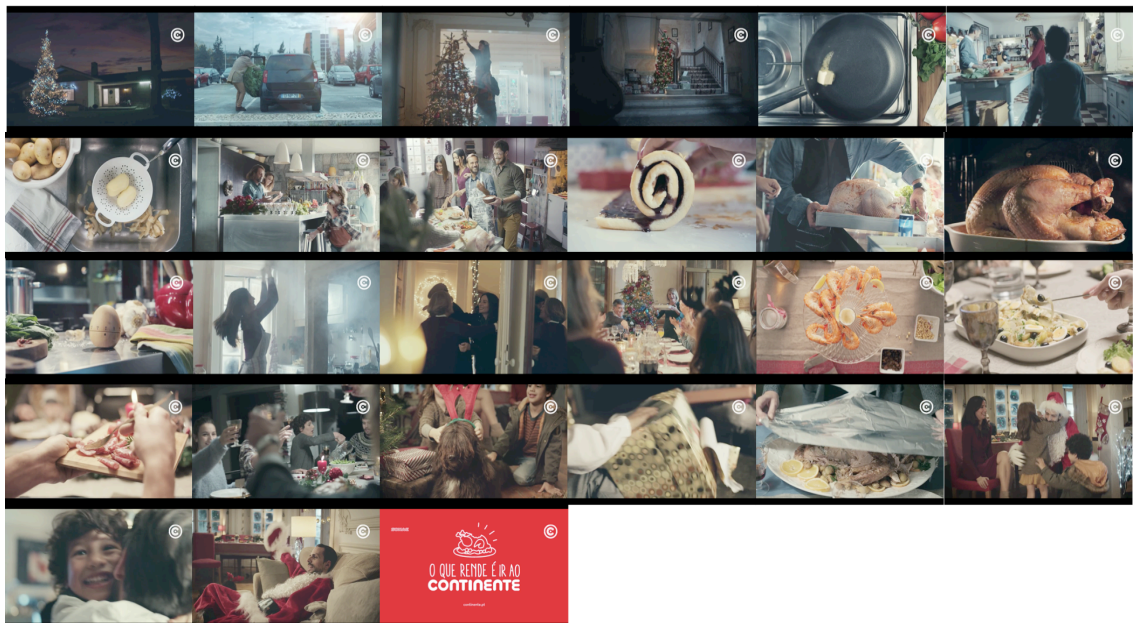
Mas mesmo com estes problemas, o produto final não desagradou o cliente, nem a empresa, que gostou imenso, devido a ser algo diferente do que estavam acostumados.

O filme final pode ser visto neste link: <https://vimeo.com/111622976> e o making of neste: <https://vimeo.com/111727851>

8 | Continente Natal

Foi talvez um dos projetos mais difíceis e complicados, devido ao facto de se tratar de um filme com muito casting, e pela existência de 7 famílias independentes, definidas no script.

Esta campanha pretendia mostrar o natal em diversas famílias portuguesas, através de uma montagem rápida, com referências, a pratos e doces de natal, à reunião das famílias, ou seja, essencialmente, o espírito de natal.



Frames do filme "Continente-Natal"

Neste projeto fiquei responsável pela edição da pasta de PPM, que se tornou um desafio devido à existência de imenso casting, concretamente de 45 pessoas, de imensos decórs, imensas opções de arte, guarda roupa e referências visuais, que a certo ponto era difícil saber com certeza, o que pertencia a cada segmento do filme.

Foi um projeto de 3 dias, em que, na rodagem, assumi o cargo de 2º assistente de realização, tentando, da melhor forma, fazer o meu trabalho do modo mais competente possível. Foi um projeto diferente dos que tinha feito anteriormente devido à elevada carga de trabalho em pouco tempo. Mas foi o projeto que me permitiu aprender ainda mais, pois os erros que cometia no primeiro dia de rodagem, já os corrigia no segundo dia, de tal forma que consegui fazer o meu trabalho sem ser necessária a contratação de uma pessoa extra para ajudar no filme.

O filme pode ser visualizado neste link: <https://vimeo.com/118235454>

As rodagens foram de dois dias, dia 4 e 5 de Fevereiro, no entanto terminava o meu casting no dia 4, e não teria que ir no dia seguinte, pois já não estava em estágio. Optei por informar o assistente de realização que podia contar comigo para mais um dia e que terminava o estágio com o final do filme.

Desse modo, acabei por ser o 2º assistente de realização, e terminei o meu estágio com um trabalho que correu muito bem, na minha opinião.

O filme pode ser visto aqui: <https://vimeo.com/126135719>

Conclusão

Concluído estes seis meses de estágio, que foram determinantes para a minha entrada no mercado profissional do audiovisual, cheguei a certas conclusões que apenas foram possíveis de perceber, por esta via, a do estágio.

O estágio permitiu conhecer como esta área dos filmes publicitários funciona, o processo desde a chegada dos scripts da agência, do processo do casting, da reperage, do trabalho do realizador entre a arte e o guarda-roupa, de forma a que no final tudo esteja “perfeito”. Sim, tudo é pensado ao pormenor, desde os enquadramentos, as personagens, guarda roupa, moods, ambientes,... Por isso é que para um filme de 30 segundos, por vezes são necessários 2 dias de filmagem. O estágio, torna-se valioso nesta perspetiva, de poder conhecer por dentro uma empresa, que de outra forma seria impossível aprender tudo aquilo que sei hoje através de livros, ou mesmo na universidade. Desse modo, é por este motivo que concordo que foi a decisão mais acertada terminar o mestrado via estágio.

Posso dizer que na minha opinião, depois desta experiência, para entrar no mercado, é necessário, além de muito empenho, dedicação e esforço, um bom estágio, que permita crescer, e aprender, e na Krypton, isso foi possível. Em vez de apontar problemas, tentava apontar soluções, como resolver tal problema. E talvez por isso, continuo, agora como freelancer, depois de ter terminado o estágio, a colaborar com a empresa, e aos poucos continuo a encontrar novas pessoas, novos trabalhos, que me permitem continuar nesta área como profissional.

Enquanto estagiário, tive a oportunidade de me dar a conhecer, a minha capacidade sobre stress, como enfrento os problemas e como os resolvo. E isto traduz-me em confiança, o que é fundamental, para trabalhar nesta área, pois é a confiança que permite a angariação de novos projetos, e conhecer novos profissionais, uma vez que o mercado é tão pequeno, por isso é importante ter uma boa rede de networking.


O estágio, no meu caso tornou-se o ponto de partida, para a minha entrada no audiovisual, complementado pela formação teórica, que é importante, mas o trabalho de campo, realça os reais problemas da produção e realização audiovisual, o que permite antecipar problemas de maior. Desse modo acho que tomei a melhor decisão ao terminar o mestrado em cinema, com o estágio curricular.

Anexo

KRYPTON

Para os devidos efeitos, a Krypton- Produção de Ideias para Comunicação Lda, Nif 502035387, situada na Rua da Junqueira 358, Lisboa, declara que o Carlos Rafael Cunha Araújo efectou estágio curricular nesta empresa de 04 de Agosto de 2014, a 04 de Fevereiro de 2015.

Colaborou essencialmente como estagiário no departamento de realização, da qual quantificamos o seu desempenho com o valor de **19,5** em 20 valores.


KRYPTON
Produção de Ideias para Comunicação, Lda.

P'la Krypton

Ana Ribeiro